11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X

A INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE JOGOS DRAMÁTICOS E TEATRAIS COMO MEDIADOR NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA ESTADUAL SECUNDINO TAVARES

Autores: JOVANNA GABRIELLA MARQUES SOUZA, THAYS LIMA SILVA

Introdução

O presente trabalho discute as relações interpessoais entre as crianças do primeiro ano do ensino fundamental I da Escola Estadual Secundino Tavares, nas oficinas de teatro oferecidas pelo PIBID (Bolsas de Iniciação à Docência), entre o período de maio a agosto de 2017. O estudo surge a partir do subprojeto TEAR (Teatro Experiência Artística), durante as aulas ministradas por duas acadêmicas do Curso de Arte/Teatro – Unimontes, Thays Lima Silva - 6°P e Jovanna Gabriella Marques Souza - 3°P, aos sábados de 09h às 11h, sendo a turma composta por alunos de seis a sete anos de idade. Durante a aplicação das atividades notamos um alto grau de agressividade entre os alunos, de forma que, por vezes a aula tinha de ser interrompida para que acabasse o desentendimento entre eles.

Visando minimizar ou até mesmo anular a problemática nas relações pessoais entre os alunos, optamos por jogos de caráter improvisacional que desenvolvesse a cooperação e que provocasse soluções coletivas para os problemas das cenas de improvisação. Nesta perspectiva foi construída a questão norteadora da pesquisa: De que forma a aplicação de jogos dramáticos e teatrais podem colaborar com as relações interpessoais entre crianças participantes da oficina de teatro oferecida pelo PIBID na E.E Secundino Tavares?

Quando se fala em processo de interação, entende-se que as experiências compartilhadas entre os alunos, podem desencadear atitudes positivas ou negativas em seus comportamentos. Daí a importância de se propor e pensar para as aulas de teatro métodos que contribuam para o desenvolvimento saudável nas relações interpessoais das crianças envolvidas, levando em conta que são seres sociais.

Utilizamos como suporte teórico e como norteador para as nossas aulas os estudos de Desgranges , Japiassu e os métodos de Viola Spolin para termos uma melhor compreensão dos fundamentos, conceitos e características dos diferentes tipos dos jogos de improvisação. Para Viola Spolin os jogos de teatro compõem o processo da interação, uma vez que para haver um jogo teatral é necessário se ter um parceiro, sendo a experiência promovida através do coletivo. Segundo Spolin “A consciência de si implica uma confrontação continua do eu com o outro” SPOLIN (2007, p.21).

Diante do contexto de convivência conturbada entre as crianças participantes da oficina, optamos pela aplicação de jogos dramáticos e teatrais que promovessem um melhor desenvolvimento de atitudes colaborativas, da autonomia e liberdade dentro de regras pré-estabelecidas, caráter metodológicos dos jogos dramáticos/teatrais que se baseiam em problemas a serem solucionados.

ISSN: 1806-549X

Neste contexto, o objetivo principal deste trabalho foi o de observar e compreender se está tendo melhora na relação social dos alunos após a utilização desta intervenção.

Material e Métodos

Esta pesquisa tem caráter qualitativo e utilizou-se do registro e análise do diário de bordo e experiências pessoais por nós vivenciadas, ocorreu na Educação Fundamental I da Escola Estadual Secundino Tavares, a turma em estudo é composta em média por treze alunos que foram selecionados a partir do interesse em participar destas atividades e com a devida autorização concedida pelos responsáveis. Nas aulas iniciais foi perceptível a dificuldade que sentimos em ministrar o conteúdo planejado, haja vista que os alunos tinham uma seria dificuldade em respeitarem uns aos outros, causando assim tumultuo durante a aplicação dos jogos, aproveitando do momento para realizarem agressões entre si como puxões de cabelos, brigas orais, chutes e empurrões.

Tendo em vista esse quadro a intervenção nas aulas se fez necessária, decidimos então adiar o conteúdo proposto, cultura indiana, e buscamos implantar jogos que trabalhassem o comportamento e a união dos alunos, para que posteriormente fosse possível articular o tema inicialmente sugerido. Alguns dos jogos aplicados que buscaram a interação entre os alunos serão descritos a seguir:

Jogo de Gato e Ratos: Foi dada as instruções iniciais do jogo onde uma criança seria o gato e as demais os ratos, o gato precisava “congelar” os ratos e os ratos precisavam se unir para descongelarem uns aos outros, o jogo utilizou-se de regras como: delimitação do espaço e encenação constante do personagem. No decorrer da aplicação observamos o interesse de colaboração entre os integrantes da turma, de forma que os colegas queriam “libertar” aqueles que se encontravam“congelados”.

Jogo do avião: desenhamos uma pista no chão que representava uma área percorrida pelo avião. Colocamos objetos de vários tamanhos (livros, apagadores, sapatos, mochilas, lata de lixo, cadeiras, canetas) nesta área. Dividimos os jogadores em duplas, sendo um o piloto e o outro o copiloto. O piloto do avião que ficava em uma das extremidades da pista (este tem seus olhos vendados), o outro jogador o copiloto ficava do lado de fora da pista, guiando o piloto para “pousar” no destino desejado. Devido à pouca visibilidade, o copiloto teve que guiar a todo instante o piloto para que este conseguisse fazer uma aterrissagem sem perigo até o final da pista.

O piloto tinha que ouvir a torre para passar os obstáculos, mas não podia tocar em nenhuns objetos nem pisar fora do retângulo. O copiloto dava instruções que permitam que o piloto controlasse os seus passos. O jogo reiniciava quando um objeto fosse tocado, quando o piloto pisasse fora do retângulo ou quando o piloto passasse por todos os obstáculos e aterrissasse.

O registro da atividade pode ser visualizado na figura 1.

ISSN: 1806-549X

Após a aplicação de vários outros jogos, baseados nos autores já citados, foi possível dar sequência ao tema inicialmente proposto, cultura indiana, aplicamos, por conseguinte todo o conteúdo que antes estávamos impossibilitadas de ministrar.

Resultados e discussão

Ao final do jogo de Gato e Ratos foi feita uma roda de conversa onde os alunos, animadamente, relataram a experiência e compartilharam de sentimentos comuns como coleguismo e solidariedade, a resposta do exercício foi positiva para o aprendizado do reconhecimento do quanto necessitamos uns dos outros para alcançar resultados em comum.

O jogo do avião foi feito no pátio da escola, e observamos um fato interessante: todos os alunos resolveram ajudar o companheiro que era piloto e estava vendado chegar e pousar no “aeroporto da Índia”, fortalecendo assim a união e a confiança dos colegas de modo divertido.

Considerações finais

Após a aplicação destas atividades foi notável a diferença nas relações interpessoais dos alunos. Eles passaram a se relacionar melhor praticando a interação do conjunto de maneira natural. A intervenção possibilitou a continuidade do tema inicialmente proposto, uma vez que os educandos passaram a ter respeito uns para com os outros. Como resultado parcial foi realizada no dia 02 de agosto de 2017 uma amostra do processo artístico na E.E. Secundino Tavares, onde a turma apresentou um pequeno espetáculo que mesclou vários jogos aplicados ao tema relacionado, Índia. O registro do ensaio pode ser visualizado na figura 2.

Para nós, esta experiência docente esclareceu a importância de levar para prática o que é tão estudado na Universidade, a relevância que as intempéries encontradas em sala podem consolidar na preparação para o futuro acadêmico enfrentar as mais diversas realidades e saber criar métodos de intervenção para que não tenha défice no conteúdo que pretende ser aplicado. O professor neste tipo de processo vem como modificador e interventor se aproximando da função de diretor teatral, instigador da criação e facilitador para a troca de informações aluno/aluno, aluno/escola, escola/comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES.

Agradecemos a 11° FEPEG por nos oportunizar a amostra dos nossos trabalhos, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que abre portas para vivenciarmos experiências que transcendem a sala de aula. Destinamos um agradecimento especial a E. E. Secundino Tavares,a professora Mirian Walderez e a todos aqueles que nos possibilita um engrandecimento pessoal e acadêmico.

ISSN: 1806-549X

Referências bibliográficas

SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais na Sala de Aula: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2007.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas, SP:Papirus, 2001.

SPOLIN Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin; tradução de IngridDormienKoudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Figura 1. Jogo do avião

Fonte: Autor

ISSN: 1806-549X

Figura 2. Ensaio para amostra

Fonte: Autor